

<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 01/12/2016	<b>Caderno:</b> Atualidades	<b>Página:</b> 04
<b>Assunto:</b> Numa		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Positiva

## Numa celebra 25 anos de interação com a sociedade

### MEIO AMBIENTE

Ciclo de palestras e lançamento de cinco publicações marcam a data

Da Redação

Foi aberta ontem a semana de comemoração dos 25 anos do Núcleo de Meio Ambiente da Universidade Federal do Pará (UFPA). Com a temática "25 anos discutindo Meio Ambiente na Amazônia", o evento será celebrado com um ciclo de palestras e lançamento de cinco livros. Durante a abertura, uma das principais características do núcleo apontada pela comunidade acadêmica foi o poder de interação que vem construindo entre a academia e a sociedade.

O reitor da Universidade Federal do Pará, Emmanuel Tourinho, disse que o período de atuação do núcleo reforça o desenvolvimento da academia e sua importância para a sociedade, uma vez que por meio da pesquisa os membros da comunidade acadêmica conseguem dialogar com diversos meios sociais.

"Hoje não é possível vencer problemas econômicos e sociais sem garantir a preservação. E quanto ao desenvolvimento da academia é necessário que exista a interação entre os diferentes campos do saber. O Numa vem fazendo todo esse esforço e proporcionando qualidade na formação", declarou.

O método da interdisciplinaridade é a principal caracte-



Programação da semana comemorativa é aberta no campus da UFPA

rística do núcleo, para o diretor geral do Numa, Sergio Moraes. Ele explicou que ao longo dos anos o Núcleo de Meio Ambiente veio assumindo uma postura de interação entre as diversas frentes do conhecimento. "O Numa conta com atores profissionais de diferentes campos. Essa multidisciplinaridade é muito importante entre os agentes, uma vez que contribui para uma formação abrangente. Os especialistas são provocados a terem contato com o conhecimento de outras áreas", explicou.

Norbert Fenzl, professor e pesquisador da Universidade Federal do Pará e um dos fundadores do Numa, disse que a necessidade de criação do Núcleo surgiu a partir de um movimento unificado em

torno do conhecimento do meio ambiente. Iniciado com uma comissão, em 1987, o processo de implantação do núcleo foi lento, segundo ele, e somente em 1991 foi possível implantar, de fato, o Numa. "A exigência de pesquisar a respeito de preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável é global. Essa ideia foi sendo disseminada e foi de extrema importância fazer parte da universidade", esclareceu o pesquisador.

O ciclo de palestras sobre questões ambientais será desenvolvido até esta sexta-feira, 2, e durante esse período de celebração serão lançados os livros: "Mineração na Amazônia: assimetria, território e conflito socioambiental", de Otávio Canto; "Conhecimentos

### Núcleo voltado ao debate sobre meio ambiente teve implantação lenta e segura

tradicionais: discussões e desafios", de Sérgio Cardoso de Moraes; "Revista Universidade e Meio Ambiente", "Aprendizagem Territorial: dinâmicas territoriais, participação social e ação local", de Gilberto de Miranda Rocha, Mário Vasconcellos Sobrinho e Pierre Teisserenc; e "Glossário Tecnológico de Gestão Ambiental", de Paulo Cesar Chagas Maia, Mário Vasconcellos Sobrinho e Marise Teles Condurú.